



CORUCHE
MUSEU MUNICIPAL

MUSEU MUNICIPAL DE CORUCHE

newsletter

Ano 9 . Setembro / Outubro . 2011 . edição especial 9/10



Foto de Alexandre Grácio

EDITORIAL

O mar, numa abordagem estética, trabalhado em técnica mista pela pintora Ana Maria Pessanha, e o mar enquanto habitat de inúmeros seres vivos, espaço de biodiversidade que merece ser conhecido e respeitado, chegou a Coruche! Mas chegou efectivamente e pode agora ser visitado no Museu e Piscinas Municipais.

Da exposição *Percursos da Bienal – Obras de Autores Distinguidos* e da exposição comemorativa dos 40 anos do Grupo de Forcados Amadores de Coruche fazemos retrospectiva.

Na Faculdade de Letras de Lisboa, o grupo de trabalho sobre as antigas sociedades camponesas apresenta o sítio do Neolítico antigo de Casas Novas, uma *não-exposição* de Arqueologia. *Por uma vez, não há cacos ao vivo (nem mortos), mas imagens deles!*

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA *O MAR EM... CORUCHE*, DE ALEXANDRE GRÁCIO

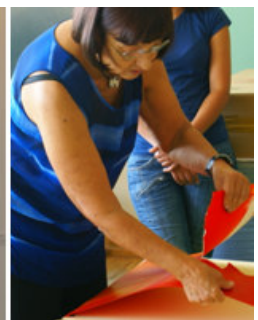
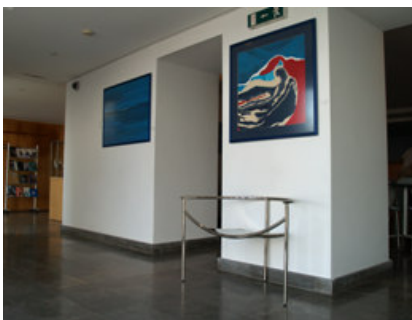
A meio termo entre o interior e o oceano, Coruche usufruiu, desde tempos antigos, da navegabilidade do Sorraia, importante curso de água, afluente do Tejo, o qual nos ligava ao oceano.

Depois da última grande subida do nível das águas do mar, ocorrida há 5000 anos, propomos que o *grande mar* (que o actual estuário do Tejo constituía e de que também fazia parte o vale do Sorraia) regresse a Coruche.

O mar em...Coruche é, assim, a exposição que vamos apresentar, em

colaboração com o Serviço de Desporto, durante o mês de Novembro, na cafetaria do Museu e átrio das Piscinas Municipais de Coruche. Trata-se de uma exposição fotográfica de Alexandre Grácio que, após largos anos a captar imagens subaquáticas, decidiu reunir algumas fotografias que pudessem reflectir, ainda que resumidamente, a biodiversidade da vida marinha dos mares que teve oportunidade de observar. O objectivo principal é dar a conhecer toda essa vida marinha às populações interiores e esclarecer as dúvidas dos mais curiosos.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA *I SEE THE SEA* DE ANA MARIA ARAÚJO PESSANHA



Até ao final do mês de Outubro, na cafetaria do Museu Municipal, está patente ao público a exposição *I see the sea*, da autoria da pintora Ana Maria Araújo Pessanha.

A pintora frequentou a Escola Superior de Pintura do Porto, tendo sido aluna de Jorge Pinheiro, Lagoa Henriques, Júlio Resende e Armando Alves. Veio a concluir, posteriormente, o Curso Superior de Pintura, na Faculdade de Belas Artes, em Lisboa, onde foi aluna, entre outros, de Teixeira Lopes. Dedicou-se ao ensino e à formação, no âmbito da arte e da educação.

Algumas das obras que agora se encontram na cafetaria do Museu fizeram parte da sua última exposição patente na Sociedade Nacional de Belas Artes.

“Mar, horizonte, movimento... são, para a pintora, elementos de inspiração, sempre presentes, que estiveram na origem das composições das suas obras.” Utilizou nestes últimos trabalhos técnicas de pintura com aplicação de tintas acrílicas, pastel e óleo sobre papel, que modelou e cortou manualmente resultando a composição final num conjunto de formas, cores e planos articulados entre si e que nos transportam no nosso imaginário visual para o mar.

EXPOSIÇÃO PECURSOROS DA BIENAL – OBRAS DE AUTORES DISTINGUIDOS

Chegámos ao fim da exposição que trouxe de volta a esta vila os 17 artistas premiados nas quatro edições da Bienal de Artes Plásticas de Coruche. Patente na escola primária desactivada, EB1 n.º 1 de Coruche, entre os dias 30 de Setembro e 16 de Outubro, onde também decorreu a XXVII edição da Feira do Livro. Durante estes dias, distribuídos pelos dois edifícios da antiga Escola Primária, o público que nos visitou pôde apreciar um conjunto de 42 obras, resultado de alguns dos mais recentes trabalhos de cada artista

distinguido, e perceber as suas variações e percursos desde a sua participação na Bienal de Artes Plásticas de Coruche.

Tanto para a animação da inauguração como para o encerramento contámos com as performances *Théatron – Elogio aos Poetas e Apagão – O fascínio da luz negra*, respectivamente, da Companhia das Artes de Animação e do Teatro de Rua, *Artelier*.

No decorrer da exposição, tiveram lugar um conjunto de actividades complementares, abertas a toda a população.



Para dinamizar o workshop *Vamos descobrir a arte e o artista que há em si*, dirigido ao público em geral, contámos com a colaboração da pintora Ana Maria Pessanha. Depois de uma apresentação de obras de arte e artistas e de uma reflexão de natureza sociocultural que procurou fundamentar a origem das mais importantes orientações artísticas dos séculos passados, os participantes foram convidados a explorar técnicas de expressão plástica com o objectivo de descobrir o artista que há em si. O resultado foi uma experiência enriquecedora, de onde surgiram trabalhos de artista.

Durante a semana, o público do ensino pré-escolar percorreu as salas da Bienal e, com a sua simplicidade e ingenuidade de olhar, mas de quem sabe muito bem do que gosta e não gosta, elegeu o que para eles seria a melhor obra. O *Jarro de vidro*, de Alexandre Fisga, as obras de Mário Rodrigues, *Madame Butterfly* de Raquel Gomes, *Glamour II* de Mónica

Silva e *In the box #301* de José Fonte foram os escolhidos, por este pequeno mas muito crítico júri.

Depois da visita às obras expostas e de descobrirem que estas nos contam histórias, como o quadro *Madame Butterfly*, que levou as meninas a viajar pelo mundo das princesas, e o gato que estava à janela (o que estaria ele a pensar?) no quadro *Faro #1* de Ambra Zotti, seguiram-se os ateliers *Pequenos grandes artistas* dinamizados pela equipa do Museu.

Como nascem as cores? Foi o ponto de partida. Os ateliers tinham como objectivo a descoberta e exploração das cores e das formas, promovendo trabalhos criativos e estimulantes para as crianças, reforçando sempre a importância do trabalho em equipa. De pincel na mão, cheios de imaginação e com uma capacidade de se maravilhar com as coisas mais simples do mundo, criaram as suas obras.

O resultado vai estar exposto ao público, na cafetaria do Museu, durante o próximo mês de Janeiro.



CASAS NOVAS – SÍTIO DO NEOLÍTICO ANTIGO



Após o “dia aberto” às escavações arqueológicas no vale do Sorraia, dia 17 de Setembro, com o acompanhamento científico dos Professores Victor S. Gonçalves e Ana Catarina Sousa, a que se seguiu, no Auditório do Museu Municipal de Coruche, a apresentação dos resultados, o Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa/UNINARQ inaugura no dia 27 de Outubro, pelas 18h, na Faculdade de Letras, a exposição fotográfica *Contos*

da Lua Vaga... e do Sol Brillhante, sobre e a propósito da intervenção de 2011 no sítio das Casas Novas (Coruche). Um sítio que nos remete para a génese das antigas sociedades camponesas, que o vale do Sorraia aqui viu fixarem-se na transição do 6.º para o 5.º milénio antes da nossa era. Sobre o assunto, recordamos o artigo publicado na *Revista Portuguesa de Arqueologia*, volume 12, número 2, 2009, pp.5-30.

EXPOSIÇÃO DE COMEMORAÇÃO DOS 40 ANOS DO GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE CORUCHE



O Núcleo Tauromáquico de Coruche associou-se às comemorações dos quarenta anos de existência do Grupo de Forcados Amadores de Coruche (GFAC) através de uma exposição de homenagem a todos os cabos e forcados que orgulhosamente envergaram a jaqueta das ramagens do grupo e honraram o nome de Coruche nos quatro cantos do mundo taurino.

A tradicional corrida de toiros do dia 17 de Agosto, que anualmente se realiza no âmbito das Festas em Honra de Nossa Senhora do

Castelo, foi o fio condutor que nos levou a percorrer os quarenta anos do GFAC e nos permitiu construir parte da história recente da tauromaquia de Coruche e da própria praça de toiros, cuja arena partilhou com as mais importantes figuras do toureio mundial, num testemunho inequívoco da forte tradição tauromáquica coruchense. A exposição esteve patente durante a corrida de toiros realizada em Coruche no passado dia 25 de Setembro por ocasião da Feira de São Miguel.

Contactos:

Morada: Rua Júlio Maria de Sousa, 2100-192 Coruche

Tel.: 243 610 820 Fax: 243 610 821

E-mail: museu.municipal@cm-coruche.pt

Página web: www.museu-coruche.org

Informações do Serviço Educativo:

Horário: 9h-13h/14h30m-17h30m

Marcação de visitas:

Tel.: 243 610 820/22 Fax: 243 610 821

E-mail: educacao.mmc@cm-coruche.pt